



Simulado 04

01. Enumeradas de I a V, têm-se referências sobre os verbos empregados nas frases logo abaixo. Associar números e parênteses e assinalar a alternativa que uma corretamente emprego e explicação. (NF)

I - Um dos verbos está no modo imperativo negativo, expressando conselho.

II - O fato passado ocorreu antes de outro também passado. Fato duplamente passado.

III - Os atos não concluídos expressam continuidade na linha do passado.

IV - As ações aconteceram em certo momento do passado e aí se concluíram.

V - Modo geralmente empregado em orações subordinadas. Usado em oração absoluta reflete afetividade, o que demonstra a expressão da vontade do indivíduo que fala.

- () "A gente chamou, esperou".
- () "...branco, que tinha sido o do casamento..."
- () "Só se ele soubesse".
- () "...por que, então não subia ou descia o rio..."
- () "- Cê vai, ocê fique, você nunca volte..."

Agora, assinale a sequência adequada:

- a) IV, II, V, III, I c) II, I, III, V, IV e) I, II, V, IV, III
- b) III, IV, V, II, I d) V, III, IV, I, II

02. Avalie os textos a seguir.

Texto 1

Aluga-se Casas

Tratar c/ Paulo
(0xx51) **3386.2521**

PARA SUA ECONOMIA POSSUIMOS TODAS OPERADORA DE CELULAR ASSIM VOCÊ LIGA PARA A OPERADORA DE SUA PREFERÊNCIA E USUFRUI DA PROMOÇÃO DE SUA OPERADORA.

(0xx51) **9162.2329** Claro
(0xx51) **8526.7098** Oi
(0xx51) **9762.8421** Vivo
(0xx51) **8102.8945** TIM

Casas ou Kitinet
Liga p/ mim

Texto 2



Sobre a concordância verbal nas frases "Aluga-se casas" e "Consertam-se gaitas", analise as afirmativas.

I – A concordância do verbo com o sujeito na frase "Aluga-se casas" embora desobedeça às normas da escrita padrão, torna essa linguagem um traço característico da situação retratada.

II – A indefinição da pessoa que conserta gaitas (texto 2) é marcada pela presença do se, índice de indeterminação do sujeito, o que torna a concordância verbal inadequada.

III – Não está adequado julgar que, como o texto 1 insere-se num contexto empresarial, a concordância entre verbo e sujeito é ideológica, subentendendo a ideia de que quem aluga é a imobiliária ou o corretor.

IV – Sendo uma instituição cultural a promotora do fato ilustrado no texto 2, seria correta a construção "Conserta-se gaitas".

Estão corretas as afirmativas:

- a) II, III e IV apenas. c) I e III apenas. e) I, II, III e IV.
- b) III e IV apenas. d) I, II, III apenas.

03. Considere os textos a seguir.

Texto I



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Texto II

Nossa, nossa
Assim você me mata
Ai se eu te pego, ai ai se eu te pego...

<https://www.letras.mus.br/michel-telo/1930299/>

Texto III



Baseando-se na ocorrência de interjeição nos textos acima, analise as seguintes proposições, julgando-as verdadeiras (V) ou falsas (F).

I. () Uma mesma palavra pode sintetizar diferentes emoções. Nesses casos, é necessário que se considere o contexto enunciativo em que se insere a interjeição para que se possa inferir o efeito de sentido pretendido pelo autor.

II. () As interjeições fazem-se presentes em diferentes gêneros discursivos, principalmente em situações dialógicas. Mas também são utilizadas como estratégia argumentativa.

III. () A interjeição é uma verdadeira palavra-frase, pois exprime, por meio de uma palavra ou uma pequena expressão, algo que exigiria uma frase racionalmente organizada para ser um enunciado.

A sequência correta é:

a) V V V b) V F F c) V V F d) F F V e) V F V

04. Leia o poema a seguir

Minha Princesa

Minha princesa,
Quanta beleza coube a ti
Minha princesa,
quanta tristeza coube a mim
Na profundidade
O amor cavou
O amor furou tudo no chão
No coração do meu sertão
No meu torrão natal
Meu berço natural
Meu ponto cardeal
Meu açúcar, meu sal

Oh, meu guerreiro
O teu braseiro me queimou
Oh, meu guerreiro
Meu travesseiro é teu amor
Meu cangaceiro
Que me pegou
Me carregou
Que me plantou no seu quintal
Me devolveu
Minha casa real
Minh'alma original
Meu vaso de cristal
E o meu ponto final

Nossos destinos
Desde meninos dão-se as mãos
Nossos destinos
De pequeninos eram irmãos
E os desatinos
também tivemos que vivê-los bem juntinhos
E os caminhos nos trouxeram
Para esse lugar
Aqui vamos ficar
Amar viver lutar
Até tudo acabar...

(<http://letras.terra.com.br/gilberto-gil>)

A música apresenta uma relação entre uma mulher e um homem, de universos diferentes, os quais passaram maus bocados, mas ficaram juntos no fim, pois este era o destino deles. Vale ressaltar que a última estrofe explícita a união dos seres por meio de:

a) certos recursos formais, como verbos e pronomes de 1ª pessoa da plural, os quais indicam que, mais do que antes, a relação se estabilizou.

b) vocábulos que pertencem ao campo semântico do sentimento amoroso, como 'destinos', 'irmãos', 'juntinhos' e outros

c) expressões adverbiais como 'desde meninos', 'de pequeninos', 'para esse lugar', que corroboram a firmeza da comunhão entre os indivíduos.

d) uso de construções voltadas para a obrigatoriedade de um estável relacionamento, como 'também tivemos que vivê-los bem juntinhos' e 'Aqui vamos ficar'.

e) mudanças de tempos verbais, traçando um paralelo entre o presente e o passado.

05. Millôr Fernandes foi dramaturgo, jornalista, humorista e autor de frases que se tornaram célebres. Em uma delas, lê-se:

“**Por quê? é filosofia. Porque é pretensão.**”

Interpreta-se do ponto de vista do autor, sobre a diferença no funcionamento linguístico das expressões destacadas e a contraposição entre os enunciados, que:

a) “Porque é pretensão” revela que a contraposição existe apenas no plano ortográfico, pois da mesma forma que a 1ª sentença, a segunda também reflete a prática filosófica.

b) o pronome interrogativo da 1ª sentença foi empregado para conferir sentido irônico e crítico.

c) o funcionamento linguístico das expressões destacadas revela diferenças ortográfica, semântica e morfológica, as quais evidenciam que as pessoas deveriam valorizar mais as soluções para determinados questionamentos.

d) em “Porque é pretensão”, substantivou-se a conjunção, portanto apresenta erro gráfico, já que deveria ser acentuada.

e) a contraposição entre grafia e sentido dos termos grifados mostra que, para o autor, o ato de dar explicações é revelador da vaidade e arrogância.

06. A tecnologia de comunicação evolui a passos largos. Um detalhe curioso é o posicionamento que alguns compositores têm em relação às ferramentas proporcionadas por ela. No cenário cultural, por exemplo, não há música sem a tecnologia garantindo a execução, captação e reprodução nos bastidores. Porém, eventualmente, os papéis se misturam e, de um suporte ou auxílio, ela passa a ser o motivo da arte, a temática da narrativa. Assim, enquanto uns a encaram como uma rival poderosa nas relações interpessoais, outros a veem como uma porta para novas possibilidades.

<http://www.manualdousuario.net/musica-brasileira-whatsapp-facebook/>

O assunto tratado no texto destoa da abordagem do trecho que diz

a) “Ela não anda, ela desfila
Ela é top, capa de revista
É a mais mais, ela arrasa no look
Tira foto no espelho pra postar no Facebook”
“**Ela é top**” (MC Bola)

b) Acho que dessa vez eu vi
Algo que estava parado e se moveu
Nunca vi nada receber minha ligação
Tão rápido e responder
Você vem do futuro, eu te espero bem aqui
Esclarece o obscuro
E faz a hiperconectividade rolar
E pega no ar
Hiperconectividade, liga lá
“**Hyperconectividade**” (Lulu Santos).

c) Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer
“**Pela internet**” (Gilberto Gil).

d) Fim de semana chegando e o coitado tá no osso
Mas acaba de encontrar a solução
Coloca um caderninho no bolso,
Apanha umas fichas e corre prum orelhão
É o seu velho caderninho de telefone
Com o nome e o número de um monte de mulhé
E ele vai ligar pra todas até conseguir chamar uma gata pra sair e dar um rolé
“**2345Meia78!**” (Gabriel, O Pensador)

e) Desde os primórdios
Até hoje em dia
O homem ainda faz
O que o macaco fazia
Eu não trabalhava
Eu não sabia

Que o homem criava
E também destruiu
Homem Primata
Capitalismo Selvagem
Ô!Ô!Ô! (bis)
“Capitalismo Selvagem” (Titãs)

07. Leia o texto, analise a imagem a seguir e responda a esta questão.

O gordo é o novo fumante

Nunca houve tanta gente acima do peso – nem tanto preconceito contra gordos.

De um lado, o que há por trás é uma positiva discussão sobre saúde. Por outro, algo de podre: o nascimento de uma nova eugenia.

(Adaptado de: *Super Interessante*. Editora Abril. 306.ed. jul. 2012. p.21.)

Analise o período “Nunca houve tanta gente acima do peso – nem tanto preconceito contra gordos” e assinale a alternativa correta.

- A segunda oração apresenta a omissão do termo “peso”, portanto a ideia expressa em relação à primeira oração é de oposição.
- Há um período composto no qual a segunda oração apresenta a ideia de adição em relação à primeira.
- O período apresenta uso inadequado dos elementos coordenados “nunca” e “nem” presentes nas duas orações.
- Os termos “nunca” e “nem”, apesar de estarem em orações diferentes, possuem o mesmo valor semântico indicativo de tempo.
- Para expressar valor aditivo, na segunda oração, é necessário o emprego da conjunção “e” junto à conjunção “nem”.

08.

O PODER DA VÍGULA

**“Se o homem soubesse
o valor que tem a mulher andaria de quatro
a sua procura”.**

Se você for mulher, certamente colocou a vírgula depois de *mulher*.
Se for homem, certamente colocou a vírgula depois de *tem*.

Com a finalidade de explicitar a variação de sentido natural ao emprego da pontuação, um artigo sobre o “Poder da vírgula” foi publicado em um blog de Língua Portuguesa. Considerando que o emprego de pontuações em construções de enunciados verbais concorre para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos no português, sobre vírgula, é correto observar que

- no texto acima, trata-se de uma questão de estilo, já que não há mudança de sentido nos enunciados.
- em ambas as construções, a vírgula é necessária para separar a ideia que possui sentido de condição da ideia posterior.
- sendo colocada depois de “tem”, revela-se um pensamento feminista, típico da atualidade.
- sendo colocada depois de “mulher”, revela-se um pensamento machista herdado da sociedade patriarcal.
- se fossem colocadas duas vírgulas, isolando a oração “que tem a mulher”, não haveria prejuízo ao sentido do texto.

09. Leia o texto a seguir para responder a esta questão

- Histórica e sociologicamente, os jogos
- em geral têm um papel muito importante:
- são elementos essencialmente reveladores
- de características civilizatórias, isto é,
- através da história do jogo podemos conhecer
- muito da sociedade em que é praticado.
- O filósofo Platão foi um dos primeiros
- a reconhecer plenamente o valor
- formativo e disciplinador dos jogos. Ele

- observa que só se pode admitir a mudança
- de regras para crianças de até seis
- anos. A partir daí, as regras deveriam
- permanecer fixas, inalteradas, pois caso
- se habituassem às mudanças nas leis do
- jogo, os jovens desejariam experimentar
- alterações também nas leis da cidade, o
- que, segundo Platão, seria muito perigoso
- para a democracia.

Analisado o texto de Fátima Cabral e considerando-se seus mecanismos de construção, assinale a alternativa correta.

- o *que* (linhas 16 e 17) estabelece coesão textual ao se referir antecipadamente ao trecho *seria muito perigoso para a democracia* (linhas 17 e 18).
- Os dois pontos (linha 02) podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido original do texto, pela conjunção “contudo”.
- isto é* (linha 04) introduz frase que retifica afirmação feita na oração imediatamente anterior.
- O uso de *só* (linha 10) indica que mudanças de regras são permitidas apenas nos jogos.
- A *a partir daí* (linha 12) relaciona-se com o período imediatamente anterior, expressando sentido equivalente a “desse ponto em diante”.

10. Texto para a questão 10

Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255**.

Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço.
- Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2009 (adaptado).

Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem

- o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
- o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
- o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
- a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
- o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

GABARITO

01. a) IV, II, V, III, I.

02. c) I e III apenas.

03. a) V V V

04. a) certos recursos formais, como verbos e pronomes de 1ª pessoa da plural, os quais indicam que, mais do que antes, a relação se estabilizou.

05. e) a contraposição entre grafia e sentido dos termos grifados mostra que, para o autor, o ato de dar explicações é revelador da vaidade e arrogância.

06.

e) Desde os primórdios
Até hoje em dia

O homem ainda faz
O que o macaco fazia
Eu não trabalhava
Eu não sabia
Que o homem criava
E também destruía
Homem Primata
Capitalismo Selvagem
Ô!Ô!Ô! (bis)

07. b) Há um período composto no qual a segunda oração apresenta a ideia de adição em relação à primeira.

08. b) em ambas as construções, a vírgula é necessária para separar a ideia que possui sentido de condição da ideia posterior.

09. e) A *partir daí* (linha 12) relaciona-se com o período imediatamente anterior, expressando sentido equivalente a “desse ponto em diante”.

10. c) o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.